

Festa da virada a todo vapor em Niterói

Vistorias e montagens de palcos e balsas são realizadas

Ayra Rosa
ayra.rosa@ofluminense.com.br

Rio de Janeiro e Niterói se preparam para o espetáculo de Réveillon nas principais praias das cidades. Os tradicionais palcos em Copacabana e Icaraí já estão sendo montados para garantir a diversão da virada do ano. Em Niterói, a vistoria oficial das balsas para a queima de fogos foi realizada pelos técnicos da Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur) na manhã de ontem, na Ilha da Conceição. A Capitania dos Portos e o Corpo de Bombeiros já aprovaram as balsas.

A Neltur destacou que neste ano a expectativa é reunir 500 mil pessoas, e que este será um Réveillon diferenciado em Niterói, já que, além da

tradicional queima de fogos na Praia de Icaraí, que promete ser de 15 minutos, o público vai contar também com show e fogos em Itaipu com duração de 10 minutos.

“Em Itaipu, sempre teve o Réveillon mais espontâneo feito pela Colônia de pescadores e comerciantes. Neste ano, a Neltur decidiu investir um pouco mais na Região Oceânica e criar uma estrutura proporcional. A Região Oceânica é uma das regiões de Niterói que mais cresce na cidade, e com a mobilidade do túnel há um grande público para Itaipu e Piratininga. Em Piratininga, vamos montar estrutura com banheiros químicos por toda a orla. A expectativa de fomentar o turismo na região é que a cidade ganha na economia. Já temos uma prévia

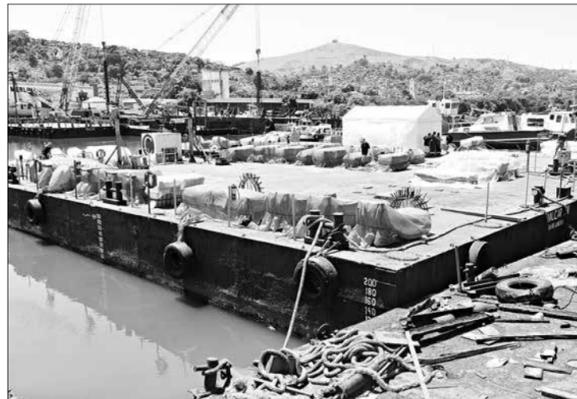


A montagem do palco para o Réveillon da Praia de Icaraí segue em ritmo acelerado. Gilberto Gil será a atração principal da noite

que as pousadas de Itaipu estão quase todas lotadas, além de Icaraí. Então isso é um reflexo que Niterói está crescendo cada vez mais com o potencial do turismo”, detalhou o coordenador de comunicação Mário Sousa.

Na Praia de Icaraí, serão 7,5 toneladas de fogos divididas em seis balsas. As balsas serão posicionadas há 500 metros da areia. Na Região Oceânica, será uma balsa com 1,5 tonelada, e duração de 10 a 12 minutos. De acordo com o responsável pelo show pirotécnico para o grande espetáculo em Niterói, Artur Ferreira de Souza Vicente, as estruturas serão finalizadas até o dia 28 e serão levadas às praias dia 31 durante a maré alta.

“Esse ano temos novidades de bombas maiores que todo o povo do Rio de Janeiro vai



As balsas do show pirotécnico de Icaraí foram vistoriadas ontem, na Ilha da Conceição

ver quando elas partem de Niterói. Elas vão dar um brilho maior, e vão formar um arco-íris enorme no céu, um tipo de efeito novo. Vamos soltar 18 mil

bombas em Icaraí. Na Região Oceânica, vamos usar a mesma tecnologia e qualidade de Icaraí. Vai ser como se tivessem levado uma balsa de Icaraí para lá. Va-

Ocupação hoteleira para o Réveillon atinge 87% no Rio

De acordo com levantamento, a maior parte dos turistas nacionais é de SP e Minas

A taxa de ocupação dos hotéis na capital fluminense para o Réveillon 2020, no período de 28 de dezembro a 1º de janeiro, já atinge 87%. É o que aponta a pesquisa do Hotéis Rio, que representa o setor na cidade do Rio de Janeiro. Na prévia anterior, divulgada no início deste mês, a média estava em torno de 75%, o que representa um incremento de 12 pontos percentuais de reservas confirmadas. Para aproveitar as festas e a alta temporada, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, lançou uma campanha promocional, onde os atrativos turísticos são apresentados.

“O Rio de Janeiro vive um novo momento. As múltiplas possibilidades de agradáveis destinos fluminenses estão mais visíveis ao público nacional e internacional. Todos os profissionais do turismo estão mais organizados para receber os visitantes”, disse o secretário de Turismo Otávio Leite.



Mais uma vez, a cidade do Rio de Janeiro irá receber milhares de visitantes

De acordo com o levantamento, a maior parte dos turistas nacionais que virá à capital para os festejos de fim de ano é de origem de São Paulo, seguidos por Minas Gerais. Já entre os de origem estrangeira, os argentinos lideram a lista, seguidos pelos chilenos, norte-americanos e portugueses.

As regiões de Ipanema/Leblon e Copacabana/Leme são as mais procuradas, com 89% e 87% dos quartos ocupados, respectivamente; seguidas de Barra da Tijuca/São Conrado e Flamengo/Botafogo, com 85%, cada; e Centro, com 83% de ocupação.

Aumento – Entre os meses de janeiro e novembro de 2019, a ocupação hoteleira no Rio de Janeiro cresceu 21,97%, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), com relação ao mesmo período de 2018. O Governo do Estado, desde o início do ano, tem trabalhado na promoção do estado nacional e internacionalmente. As secretarias de Turismo e de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais montaram um plano de ação e, entre as iniciativas, estão a captação de novos voos para o Rio de Janeiro, a negociação com empresas de lowcost (baixo custo), o acerto do programa stopover (parada entre um destino e outro) com diversas empresas e a conquista da redução do ICMS/QAV.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais, Lucas Tristão, o turismo tem pleno potencial para alavancar a retomada econômica do estado. ■

Natal: corrida às lojas para fazer trocas

Nem todos acertam em cheio no presente que querem dar a alguém. É muito comum consumidores irem às lojas dias após a compra ser efetuada com o intuito de efetuar a troca do produto comprado (ou ganho). Pode ser que o presente não tenha agradado, ou o tamanho não foi o ideal, a cor não é a preferência... Enfim, muitos são os motivos para desejar trocar aquele presente por outro. Afinal de contas, é melhor trocar o presente ganho por algo que será útil e que você vai usar do que guardar e deixar o presente encostado sem utilidade.

O que a grande maioria dos consumidores não sabe é que a loja não tem a obrigatoriedade de efetuar a troca nesses casos se o produto tiver sido comprado direto em um estabelecimento comercial e não através da internet, pelo telefone ou com um vendedor de porta em porta. Pela legislação, a loja só é obrigada a efetuar a troca em caso de vício de qualidade, ou seja, defeito do produto.

A troca do produto por conveniência do consumidor é uma mera liberalidade da

empresa. Grande parte dos estabelecimentos comerciais oferta essa possibilidade por iniciativa própria. Por isso, quando efetuar a compra, o consumidor deve verificar se a loja efetua ou não esta troca de produtos e, caso tenha, qual é a política da empresa nestes casos. Por esse motivo, a política de troca tem que estar exposta de forma visível para o consumidor no estabelecimento comercial.

Toda a informação precisa estar clara, para que não haja dúvida. A loja pode definir até quantos dias após a compra aceita fazer a troca. Pode também decidir por não fazer a troca de um determinado tipo de produto. Estas e qualquer outra exigência para troca podem ser definidas pela empresa, desde que estejam claras e acessíveis no estabelecimento para o consumidor.

Como foi dito, em caso de vício de qualidade, o fornecedor tem até 30 dias para resolver o problema do consumidor, conforme determina o art. 18, parágrafo 1º do Código de Defesa do Consumidor. ■

S. Gonçalo: recadastramento de servidores começa dia 2

Funcionários devem atualizar os dados até o dia 31 de janeiro de 2020

Com a finalidade de promover a atualização dos dados cadastrais dos funcionários da Prefeitura de São Gonçalo, a Secretaria de Administração abre, na próxima quinta-feira (2), o período de recadastramento dos servidores públicos ativos municipais da administração direta (efetivos e comissionados). A data limite se encerra no dia 31 de janeiro e o processo deve ser feito, preferencialmente, no portal do servidor (www.pmsg.rj.gov.br) ou presencialmente por formulário disponível na Subsecretaria

de Recursos Humanos.

O servidor que optar por fazer o recadastramento de forma presencial deverá estar munido de cópia dos seguintes documentos: identidade; CPF; título de eleitor e comprovante de votação da última eleição; certificado de reservista ou dispensa de incorporação, se for do sexo masculino; comprovante de residência atualizado; comprovante de conclusão de habilitação exigida para o cargo; comprovante de registro em órgão de classe, quando se tratar de profissão regulamen-

tada; certidão de casamento, quando for o caso; certidão de nascimento; documento de identidade, ou certidão de nascimento dos dependentes legais, se houver, e documento que comprove legalmente a condição de dependência; comprovante de escolaridade dos dependentes de até 14 anos, se for o caso; cartão de vacinação dos filhos menores até 6 anos, se for o caso; e comprovante de tempo de serviço em outros regimes previdenciários ou carteira de trabalho e previdência social. O processo também vale

para servidores efetivos ativos afastados e licenciados. No caso de servidores efetivos que acumulem cargo ou função pública, o recadastramento deverá ser procedido na matrícula com mais tempo de serviço.

O servidor público que, sem justificativa, deixar de se recadastrar no prazo previsto, terá suspenso o pagamento dos seus vencimentos, sem prejuízo de outras medidas. O pagamento será restabelecido no mês subsequente, quando da regularização do recadastramento. ■

Integração começa hoje em Charitas

Começa a valer hoje o desconto de até R\$ 4 para quem fizer a integração do ônibus municipal com o catamarã de Charitas, linha seletiva em que não há desconto no Bilhete Único. Assim, quem paga atualmente R\$ 21,65 (R\$ 4,05 do ônibus municipal mais R\$ 17,60 do catamarã) desembolsará R\$ 17,65, garantindo o desconto de R\$ 4.

Posteriormente, após o período de testes em Charitas, entrará em vigor o desconto também para quem fizer a integração de ônibus municipal de Niterói com as balsas da travessia Niterói-Praça XV. Nesse caso, quem usa o cartão pagará R\$ 6,35.

Atualmente, os passageiros que pegam o ônibus municipal e a barca na Praça

Arariboia, e não têm direito ao desconto no Bilhete Único, pagam R\$ 10,35. Com o novo subsídio da Prefeitura, o valor da viagem terá desconto de R\$ 4,00, totalizando R\$ 6,35.

Quem já usufrui do desconto do Bilhete Único intermunicipal na integração de ônibus municipal e balsas na Praça Arariboia e, atualmente, paga R\$ 8,55 na viagem terá o custo reduzido para R\$ 6,35 por sentido nas viagens quando o benefício entrar em vigor.

O desconto foi anunciado no dia 21 de novembro, pelo prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, e o governador Wilson Witzel. O pagamento do subsídio foi aprovado pela Câmara Municipal. ■